

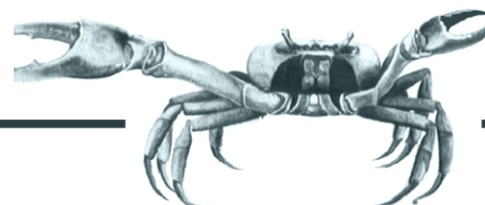


Simpósios Temáticos de 10 a 18

Simpósio Temático 10: Estratégias e redes sociais no universo das famílias na América portuguesa

Ana Silvia Volpi Scott (UNICAM)
Carlos de Almeida Prado Bacellar (USP)

Nas últimas décadas o estudo da família, no Brasil, tem atraído a atenção de especialistas de diferentes áreas. No contexto da história, as análises sobre esta instituição têm se multiplicado de maneira notável. O crescimento dos estudos da família entre os historiadores se consolidou a partir dos trabalhos produzidos no âmbito da Demografia Histórica, dialogando principalmente com a História Social, pois a compreensão dos sistemas familiares do passado não pode restringir-se ao estudo das variáveis demográficas, até por conta das múltiplas situações de vida que são contempladas pela família, no contexto da sociedade colonial. Considerando a importância de ampliar o universo em que as famílias se inserem (e seus variados arranjos), ganham relevância as noções de estratégia e de rede social. Para discutir esses temas, temos à disposição um rico e diversificado conjunto de fontes a ser explorado, que possibilita a identificação e análise dos vínculos construídos através de relações de consanguinidade, aliança (incluindo uniões não formalizadas) e compadrio. É objetivo desta sessão aprofundar as reflexões sobre as estratégias familiares e as redes sociais inscritas no universo complexo da sociedade luso-brasileira. Portanto, serão acolhidas comunicações que apresentem resultados de pesquisa nesta perspectiva e/ou que discutam questões de caráter teórico-metodológico no âmbito da problemática que é o fio condutor da proposta. Igualmente serão bem acolhidas análises sobre a família legítima, uniões consensuais e ilegitimidade, focadas nos diferentes segmentos populacionais (livres, forros, escravizados, indígenas), observados em suas experiências individuais e familiares.





Referências:

BACELLAR, Carlos A. P. (2017). As famílias de povoadores em áreas de fronteira da capitania de São Paulo na segunda metade do século XVIII. *Revista Brasileira de Estudos de População*, Vol. 34(3), p. 549-565.

CERCEAU NETTO, R. (2017). Entre as formas de se pensar e as maneiras de se viver. A família mestiça e a vida familiar em Minas Gerais Colonial. São Paulo: Alameda.

LEVI, G. (2015). Reflexões sobre família e parentela. In: Vendrame, Máira I. et al. (Orgs). *Micro-história trajetórias e imigração*. São Leopoldo: OIKOS. (E-book), p.12-29.

LEVI, G., Ed. (2010). *Familias, jerarquización y movilidad social*. Murcia, Universidad de Murcia.

LIBBY, D. C., J. N. C. MENESES, et al., Eds. (2015). *História da família no Brasil (séculos XVIII, XIX e XX)*. Belo Horizonte, Fino Traço.

ROCHA, Solange P. (2009). *Gente negra na Paraíba oitocentista: população, família e parentesco espiritual*. São Paulo: Ed. Unesp.

Scott, Ana Silvia V.; Scott, D. (2021). Entre constrangimentos e vontades: casamentos entre escravizados em Porto Alegre (1772-1850). *Revista Brasileira de Estudos de População*, Vol. 38, p. 1–26.

SCOTT, Ana Silvia V.; SCOTT, Dario (2018). Gerar filhos fora do matrimônio: ilegitimidade e família na Capitania-Província do Rio Grande de São Pedro, Brasil. *Revista de Demografia Histórica*, XXXVI, II, 2018, p. 167-195

